

## ECONOMIA

# Bacia de Santos domina produção do País

Segundo agência reguladora, a área extraiu em junho 2,67 milhões de barris equivalentes de petróleo, 71% dos 3,75 milhões do País

TARSO GHELLI/AGÊNCIA PETROBRAS - 27/7/21

## PALAVRA DO EDITOR

A concentração da produção nacional na Bacia de Santos é reflexo da estratégia da Petrobras de mirar o pré-sal, especificamente na região do alto-mar, entre São Paulo e Rio de Janeiro.

## CAMPOS

805

mil

barris é a produção diária de Campos, antes a bacia líder na produção nacional

DORIO

A Bacia de Santos atingiu recorde de participação na produção nacional de petróleo e gás natural. No mês passado, foram 2,67 milhões de barris equivalentes de petróleo por dia (boe/d – petróleo mais gás natural calculados em barris), o que corresponde a 71,06% do total registrado no País.

Este é o maior percentual já apontado no painel dinâmico da produtividade do setor. A plataforma é mantida pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulatório vinculado ao Ministério de Minas e Energia (MME). Os números consolidados de junho de 2021 foram reunidos e divulgados ontem.

A Bacia de Santos é uma bacia sedimentar marítima que se estende desde o Litoral Sul do Rio de Janeiro até o Norte de Santa Catarina. Nessa área, estão localizados campos com importantes reservas na camada pré-sal. Um deles, o Campo de Búzios, teve o poço que registrou a maior produção no mês passado. O 7-BUZ-10-RJS teve uma

média de 66,51 mil boe/d.

Mantendo-se como a segunda maior produtora do país, a Bacia de Campos aparece no painel com 805,9 mil boe/d. O volume representa 21,45% do total nacional.

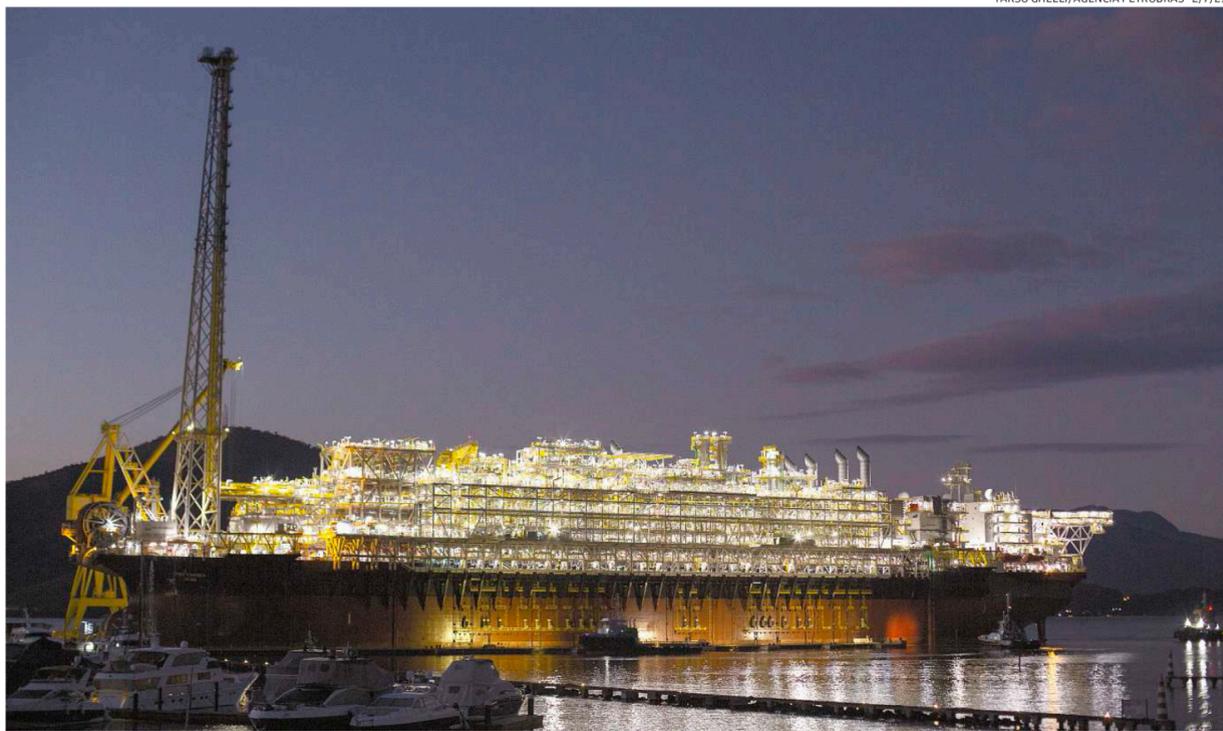
A Bacia de Campos se estende das imediações de Vitória (ES) até Arraial do Cabo, no litoral norte do Rio de Janeiro.

O Brasil produziu ao todo 3,75 milhões boe/d em junho. Desse total, 93,75% vieram de áreas marítimas (offshore): 72,25% da camada pré-sal e 21,5% da camada pós-sal.

## BACIA DO PARNAÍBA

As áreas terrestres (on-shore) responderam por 6,26% do total e o principal destaque foi a Bacia do Parnaíba que registrou um incremento de 24% na produção na comparação com o mês de maio.

A média foi de 45,77 mil boe/d. Segundo a ANP, a variação ocorreu pelo aumento da demanda de usinas termoeletricas. (Agência Brasil)



Plataforma Carioca, que deixou estaleiro de Angra dos Reis rumo ao campo de Sépia: Petrobras centrou investimentos no pré-sal de Santos

## Petrobras bate recorde na oferta de GNL

■ A Petrobras atingiu recorde histórico na oferta de Gás Natural Liquefeito (GNL) regaseificado no País, com um volume instantâneo de 42 milhões de metros cúbicos por dia (m<sup>3</sup>/dia).

O aumento ocorreu em função do maior acionamento de usinas térmicas no País, diante da pior crise hídrica em 91 anos, que reduziu o nível

dos reservatórios das hidrelétricas.

Esse volume viabilizou a oferta total de 109,4 milhões de metros cúbicos por dia de gás natural, um dos maiores dos últimos anos. A oferta total compreende o gás natural produzido no País, a parcela recebida pelos terminais de regaseificação e o importado da Bolívia.

O volume de GNL regaseificado é equivalente a todo o volume da produção nacional injetado pela Petrobras na malha integrada atualmente ou mais do que o dobro do volume de gás importado da Bolívia.

O resultado faz parte de um conjunto de iniciativas que a Petrobras vem adotando para aumentar a oferta de gás

natural e garantir o suprimento do mercado nacional neste período de demanda elevada, que teve início no quarto trimestre de 2020.

A Petrobras possui uma térmica na Refinaria de Cubatão e que é abastecida com gás, que vai fornecer energia excedente ao sistema elétrico nacional. (Estadão Conteúdo)